



## Associação da Capacidade Antioxidante Total Da Dieta e Potencial Inflamatório da Dieta com excesso de peso em mulheres com câncer de mama

Hialle Rolla Martins, Eliana Carla Gomes de Souza, Maria Leticia Curti Brasil

ODS 3: Saúde e Bem-estar

Categoria de trabalho: Pesquisa

Palavras-chave: Neoplasia de mama; Excesso de peso; Capacidade antioxidante e inflamatória dietética.

### Introdução

O excesso de peso favorece a inflamação crônica e o estresse oxidativo, influenciando o desenvolvimento e um pior prognóstico do câncer de mama. Além disso, a alimentação pode contribuir para o agravamento do câncer.

### Objetivos

Avaliar a associação entre a Capacidade Antioxidante Total da Dieta (CATD) e o Potencial Inflamatório da Dieta com o excesso de peso de mulheres com câncer de mama.

### Metodologia

Trata-se de um estudo transversal aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Viçosa, parecer nº: 4.893.180. A coleta de dados ocorreu no Hospital do Câncer de Muriaé durante o período de dezembro de 2021 a junho de 2022. Para avaliar a CATD, foram utilizados valores de Poder Antioxidante Redutor Férrico (FRAP) de duas bases de dados. Para o potencial inflamatório, recorreu-se à ferramenta Inflammation Factor Rating System ou Sistema de Classificação do Fator Inflamatório da Dieta (FID). As análises estatísticas foram realizadas usando o software SPSS®, versão 22. As variáveis qualitativas foram expressas em valores absolutos e frequências relativas.

### Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Das 214 mulheres avaliadas, a maioria era adulta (n=42; 52,5%) e segundo IMC, 127 (59,3%) mulheres estavam com excesso de peso.

Em relação ao FID:

88,3%; n = 189

Dieta fortemente inflamatória  
(FI -201 ou inferior)

1,9%; n = 4

Dieta fortemente anti-inflamatória  
(FI 200 ou superior).

### Apoio Financeiro



Em relação ao CATD:

86,9%; n = 186

Valores de FRAP  $\geq$  a 5 mmol.

Estado nutricional, FID e CATD:

Mulheres com excesso de peso:

89,8%; n = 114

Padrão alimentar  
fortemente inflamatório

86,61%; n = 110

FRAP  $\geq$  5 mmol

Mulheres sem excesso de peso:

3,4%; n = 7

Padrão alimentar  
fortemente anti-inflamatório

87,4%; n = 76

FRAP  $\geq$  5 mmol

### Conclusões

Há prevalência de padrões alimentares com alto potencial inflamatório entre as pacientes, principalmente as que possuem excesso de peso, o que pode contribuir negativamente para o estado inflamatório sistêmico e o prognóstico da doença sugerindo uma possível relação entre pior qualidade inflamatória da dieta e o acúmulo de gordura corporal.

### Bibliografia

- REINAGEL, M. The Inflammation-Free Diet Plan. 1. ed. [S. l.]: McGraw-Hill, 2006.
- KOEHNLEIN, E. A. et al. Total antioxidant capacity and phenolic content of the Brazilian diet: a real scenario. **International Journal of Food Sciences and Nutrition**, v. 65, n. 3, p. 293-298, 2014.
- CARLSEN, M. H. et al. The total antioxidant content of more than 3100 foods, beverages, spices, herbs and supplements used worldwide. **Nutrition Journal**, v. 9, n. 1, p. 3, 2010.